

**REQUERIMENTO Nº , DE 2025**

(Da Dep. Ana Pimentel (PT/MG))

Requer a realização de Audiência Pública para debater o Financiamento das Universidades Federais e Lançamento do Relatório do Conhecimento do Observatório do Conhecimento.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública sobre o Financiamento das Universidades Federais e Lançamento do Relatório do Conhecimento do Observatório do Conhecimento. Sugerimos que sejam convidados a comparecer a esta audiência pública as seguintes entidades:

- Observatório do Conhecimento
- Andifes
- ANPG
- Associação Brasileira de Ciências (ABC)
- SBPC

**JUSTIFICATIVA**

A presente solicitação de audiência pública tem como objetivo promover um espaço de diálogo propositivo e qualificado sobre os caminhos para o fortalecimento do financiamento das universidades federais e das instituições públicas de ciência, tecnologia e inovação. Trata-se de um debate estratégico para o desenvolvimento nacional, que precisa reunir representantes do Parlamento, da comunidade científica, de entidades estudantis e da sociedade civil.

Como contribuição a esse debate, será lançado durante a audiência o Relatório do Conhecimento, elaborado pelo Observatório do Conhecimento, que sistematiza dados e análises sobre o orçamento público destinado à educação superior, à pesquisa e à ciência no



Brasil. O relatório oferece insumos relevantes para a construção de soluções sustentáveis e de longo prazo para o setor.

Segundo o documento, o Orçamento do Conhecimento de 2025 totaliza R\$17,79 bilhões. Embora a atuação do Parlamento e do Executivo tenha tentado preservar áreas prioritárias, os dados mostram que o país ainda enfrenta o desafio de vencer quase uma década de subfinanciamento nas áreas do conhecimento. Desde 2014, estima-se que as perdas acumuladas cheguem a R\$ 117 bilhões.

As universidades federais, por exemplo, contarão em 2025 com valor discricionário que representa cerca de 45% do que era destinado em 2014. O orçamento destinado à assistência estudantil também permanece praticamente estável, com R\$1,28 bilhão previstos para este ano. As agências de fomento à pesquisa, como Capes e CNPq, somam R\$6,6 bilhões – recursos importantes, mas que ainda requerem estratégias complementares para assegurar a continuidade de programas estruturantes.

A realização desta audiência pública objetiva construir caminhos e propor alternativas viáveis para ampliar, diversificar e consolidar o financiamento público do conhecimento, com foco em ações estruturantes e de impacto para o país. O ambiente universitário, a ciência nacional e os estudantes brasileiros precisam da soma de esforços entre poderes e setores para garantir seu pleno desenvolvimento.

A escuta qualificada e o diálogo construtivo permitirão avançar em soluções que reforcem o compromisso do Estado brasileiro com o conhecimento, a soberania e a justiça social.

Sala da Comissão, em 04 de junho de 2025.

**Deputada Ana Pimentel**

**PT - MG**

